

Rede Lius Agostinianos investe R\$ 27,3 milhões em educação gratuita e amplia impacto social e ambiental

Com o Colégio Santo Agostinho e Unidades Educacionais Gratuitas, a Rede apresenta a terceira edição de seu Relatório de Sustentabilidade

Educação de qualidade, responsabilidade socioambiental e ampliação do acesso ao ensino são alguns dos destaques da terceira edição do [Relatório de Sustentabilidade](#) da Rede Lius Agostinianos, referente ao ano de 2025. A instituição é responsável pelas unidades do Colégio Santo Agostinho em Minas Gerais e por unidades educacionais gratuitas em Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará.

O relatório reúne os principais resultados alcançados pela Rede nas áreas educacional, social, ambiental e de governança. Entre os números do período estão R\$ 27,3 milhões investidos em gratuidades na Educação Básica, 2.104 bolsistas e beneficiários sociais, mais de 467 mil refeições completas oferecidas aos estudantes das unidades educacionais gratuitas e 63.279 horas dedicadas ao voluntariado. Mesmo sem estar sujeita à obrigatoriedade de publicação, a Rede divulga seu Relatório como parte do compromisso com a prestação de contas e com o cuidado com a Casa Comum.

Ao longo de 2025, a Rede também realizou 1.433 atendimentos sociais a estudantes, colaboradores e famílias, além de 3.736 ações técnicas e socioeducativas de apoio, articulação e acompanhamento.

Segundo Márcia Nóbrega, diretora-geral na Rede Lius Agostinianos, os números refletem a identidade e a missão da instituição. “Cuidar das pessoas, fortalecer a governança, qualificar a educação, ampliar o impacto social e assumir compromissos com a Casa Comum são dimensões que se conectam diretamente ao nosso jeito de ser e educar”, afirma.

Educação gratuita e impacto social

A Obra Social Adeodato, inaugurada em Fortaleza em 2025, atendeu, em seu primeiro ano de funcionamento, 100 crianças no contraturno escolar, com atividades de educação, cidadania, arte, cultura, esporte e lazer. A iniciativa também oferece alimentação e acompanhamento social e pedagógico.

A atuação gratuita da Rede inclui ainda a Escola Profissionalizante Santo Agostinho, em Belo Horizonte, o Colégio Agostiniano AIACOM, no Rio de Janeiro, e a Escola Santo Agostinho, em Bragança Paulista.

Ao todo, foram concedidas 1.767 bolsas da Educação Básica, com investimento de R\$ 27,3 milhões em gratuidades. Outros 337 beneficiários foram contemplados por ações de assistência social, que representaram investimento adicional de aproximadamente R\$ 2,2 milhões.

As unidades educacionais gratuitas também ofereceram mais de 467 mil refeições completas aos estudantes ao longo do ano, contribuindo para um atendimento que integra educação, alimentação e acompanhamento social.

Educação ambiental e Ecologia Integral

A Rede Lius destinou corretamente 38,9 toneladas de resíduos recicláveis em 2025, incluindo papel, papelão, plásticos, metais e materiais eletrônicos. Também foram encaminhadas aproximadamente 27,5 toneladas de resíduos orgânicos para compostagem, evitando a emissão de 43,09 toneladas de dióxido de carbono equivalente.

As ações integram a meta institucional de transformar as unidades da Rede em Escolas Lixo Zero até 2030, com a ampliação de práticas de redução, reaproveitamento, reciclagem e compostagem. As unidades também mantêm ecopontos abertos à comunidade e realizam mutirões para o recolhimento de resíduos eletrônicos.

Parte das experiências de educação ambiental foi desenvolvida no ilAli - Centro Educacional Agostiniano de Ecologia Integral, localizado em Mário Campos, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O espaço preserva aproximadamente 340 mil m² de área natural e recebeu 4.044 visitantes em 2025, entre estudantes, professores, colaboradores e participantes externos. As atividades incluem trilhas, hortas, compostagem, reconhecimento da biodiversidade e projetos que relacionam os conteúdos escolares ao cuidado com o meio ambiente.

Ao longo do ano, as unidades do Colégio Santo Agostinho promoveram 69 projetos socioambientais, que somaram 9.893 participações de estudantes. Sete iniciativas da Rede também foram reconhecidas com o Selo ODS Educação, destinado a projetos que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Voluntariado ultrapassa 63 mil horas

O Programa de Voluntariado Agostiniano reuniu 794 estudantes e registrou 63.279 horas de atuação em 2025. As iniciativas apoiaram 33 instituições e envolveram ações educativas, culturais, artísticas, recreativas, socioemocionais e ambientais, além de campanhas de arrecadação, organização de doativos, produção de kits e visitas a instituições parceiras.

As atividades alcançaram crianças, adolescentes, pessoas idosas, famílias em situação de vulnerabilidade, pacientes hospitalares e comunidades tradicionais. Além das iniciativas de voluntariado, a Rede Lius apoiou 30 projetos sociais em seis estados, desenvolvidos ou acompanhados por religiosos agostinianos.

As experiências permitem que os estudantes conheçam diferentes realidades, desenvolvam empatia e compreendam que a formação também se concretiza por meio do cuidado, da presença e do compromisso com o outro.

Mais de 8 mil estudantes no Colégio Santo Agostinho

As cinco unidades do Colégio Santo Agostinho em funcionamento em 2025 (Belo Horizonte, Contagem, Gutierrez, Nova Lima e Divinópolis) contaram com mais de 8 mil estudantes. No período, os alunos conquistaram 2.170 premiações em olimpíadas do conhecimento. Outros 187 estudantes foram aprovados nos principais vestibulares públicos de Minas Gerais pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU).

A formação internacional também ganhou destaque. Todos os estudantes que integraram o programa High School, oferecido nas unidades Belo Horizonte e Nova Lima, alcançaram a pontuação mínima exigida no IELTS para a diplomação canadense.

“Nosso desafio é formar estudantes éticos, críticos, criativos e preparados para um futuro que será cada vez mais complexo. A educação do futuro exigirá conhecimento, capacidade de adaptação e domínio de novas ferramentas, mas continuará exigindo escuta, sensibilidade, responsabilidade, convivência, espiritualidade e sentido”, destaca Márcia Nóbrega.

Governança e planejamento

O ano de 2025 também foi marcado pelo fortalecimento da estrutura institucional e pela revisão do planejamento estratégico da Rede Lius, com horizonte até 2030. Para a diretora-geral, os resultados de 2025 mostram uma instituição em processo contínuo de amadurecimento. “Vejo na Rede Lius uma instituição preparada para

seguir crescendo sem perder sua essência, inovando com responsabilidade, educando com humanidade e servindo com esperança.”

Na avaliação de Frei Luiz Antônio Pinheiro, OSA, responsável pela Rede Lius Agostinianos, a publicação também cumpre o papel de registrar esse percurso e dar transparência aos compromissos assumidos pela instituição.

“Este relatório se apresenta como um exercício de responsabilidade e transparência. Reúne o que foi vivido ao longo do ano e procura apresentar, com clareza e coerência, os sinais concretos de uma transformação em curso”, conclui.